



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE HISTÓRIA IV

4.º Ano - Ramo de Arte Lusíada
Ano Lectivo: 2004/2005
Docente:
- Fernando Larcher Nunes
Equip. Prof. Adjunto

Regime: Anual
Carga Horária: 1 H T
2 H T/P

PROGRAMA DA CADEIRA DE HISTÓRIA IV

I. Objectivo da Cadeira


O presente programa, destinado a alunos dum curso em que a História não é o eixo fulcral, procura em primeiro lugar corresponder ao objectivo de dar uma visão global da história contemporânea. Atendendo a que teoricamente os alunos possuem já uma formação anterior da matéria, mas que a experiência tem vindo a provar que em muitos casos tal não se verifica, optou-se por uma abordagem sistemática, estruturada por grandes etapas e ciclos, na qual se procuram abrir em certos pontos perspectivas mais profundas. Tal permite vir a adaptar pontualmente o ensino com maior ou menor incidência sobre um ou outro aspecto conforme se vier a mostrar mais aconselhável. As grandes linhas e as periodificações do programa assentam conscientemente na história institucional e das relações internacionais por nos parecerem as mais adequadas, porque mais estruturantes para a pretendida visão global, permitindo o seu domínio enquadrar os eventos da mesma ou de outra natureza que os alunos no decurso da cadeira ou no futuro venham a adquirir.

II. Programa

1º SEMESTRE

INTRODUÇÃO

- A. Periodificação e Caracterização da Época Contemporânea
- B. Os Antecedentes da Revolução. Nos Finais da Idade Moderna
 - O Mundo post *Guerra dos Sete Anos*

- 
- Os Modelos Político-Doutrinários na segunda Metade do Séc.XVIII
 - o modelo da Grã-Bretanha *post* Gloriosa Revolução
 - o Estado Absoluto e as correntes doutrinárias alternativas: a nobiliárquica anti-absolutista e as da soberania colectiva
 - A Evolução Científica e Tecnológica coeva

PARTE I

OS TEMPOS DO CONSTITUCIONALISMO CLÁSSICO (1776/1789-1918)

INTRODUÇÃO

O Grande Ciclo Revolucionário no Espaço Atlântico (1776-1824) e as suas três fases fulcrais:
Americana, Francesa e Latino-Americana

I. SOB O SIGNO DA REVOLUÇÃO (1776/1789-1799) AS REVOLUÇÕES CLÁSSICAS, A SUA FILOSOFIA POLÍTICA E AS SUAS REPERCUSSÕES

§ 1º A REVOLUÇÃO AMERICANA E O ENVOLVIMENTO EUROPEU EM SEU TORNO (O SEPTÉNIO 1776-1783)

I.A. A Revolução Americana e as suas Implicações Internacionais

- os antecedentes do processo de independência: o início da ruptura com a Inglaterra (1765-1775)
- o processo da independência (1776-1783)
 - o início do processo de ruptura com a Inglaterra: as primeiras tensões; a teoria dos direitos das colónias
 - a Declaração da Independência (4 Jul.1776), a estruturação como confederação e as constituições dos Estados
 - o reconhecimento da Independência e a nova configuração mundial: os tratados de Versalhes e de Paris (3 Set./20 Maio 1783)
- o resto do mundo coevo da Revolução Americana.

§ 2º ENTRE REVOLUÇÕES (1783-1789)

I.B. Os EUA, da Independência reconhecida (1783) ao estabelecimento da Federação (1787/1790)

- o movimento da reforma constitucional (1780-1786)
- a federação: o processo constituinte, a constituição de 1787 e os primeiros aditamentos
- o tratado de Versalhes (1783) e as consequências do processo de independência

I.C. A França do Fim do Antigo Regime

- a crise do Antigo regime e os antecedentes da Revolução
- o biénio 1787-1789: a crise agrícola e económica em 1787; a Assembleia dos Notáveis (1787) e a sua dissolução

I.D. A Expansão Europeia do Espírito Revolucionário

§ 3º. A REVOLUÇÃO FRANCESA E O SEU TEMPO (1789-1799)

I.E. Os antecedentes imediatos: a convocação dos Estados Gerais (8 Ago.1788); as eleições; os cahiers

I.F. A primeira fase da Revolução: A Monarquia, limitada pela soberania nacional, em reformulação e busca da formulação constitucional (Jun.1789-Set.1791)

I.G. A Monarquia Constitucional (Set.1791-Set.1792)

- da abertura da Assembleia legislativa à declaração de guerra (1 Out.1791-20 Abr.1792)
- a guerra (*post* 20 Abr.1792)

I.H. A Revolução extremada: o Período Republicano (Set.1792-Nov.1799)

- a Convenção (Set.1792-Out.1795)
 - conceito de convenção
 - a Convenção girondina (Set.1792-31 Maio/2 Jun.1793)
 - a Convenção montanhosa (31 Maio/2 Jun.1793-27 Jul.1794)
 - a Convenção termidoriana (27 Jul.1794-Out.1795)
- o Directório (Out.1795-Nov.1797)
 - o Primeiro Directório (25 Out.1795-4 Set.1797)
 - o Segundo Directório (4 Set.1797-18 Jun.1799)

I.I. O pensamento contra-revolucionário

I.J. As colónias europeias ao tempo da Revolução Francesa

I.L. Os acontecimentos fora da Europa coevos da Revolução Francesa

- nos EUA: a época dos federalistas (1789-1800)
- na Ásia

II. A ERA NAPOLEÓNICA (1799-1814)

II.A. O Consulado (10 Nov.1799-18 Maio 1804)

- origens e "Constituição Provisória" do Consulado (10 Nov.1799-7 Fev.1800)
- o Consulado decenal (7 Fev.1800-2 Ago.1802)
- o Consulado vitalício (2 Ago.1802-Maio 1804)
- eventos coevos do Consulado

II.B. O Império (Maio 1804-Abril 1814) e o seu Tempo

- a Formação do Império (1804-1807)
- a Paz de Tilsit e o Grande Império: o quinquénio 1807-1811
 - o início do Grande Império: o novo quadro do tratado de Tilsit e a partilha das áreas de influência francesa e russa
 - a zona de influência francesa
 - a zona de influência russa
 - a hegemonia marítima inglesa *post* Trafalgar
 - a nova realidade da América Latina, *post* intervenção militar napoleónica na Península Ibérica
 - os EUA coevos: do segundo mandato de Jefferson ao primeiro de Madison
- a Queda do Império (1812-1814)
 - o confronto com a sexta coligação até à derrota de Leipzig (18-19 Out.1813)
 - a derrocada *post* Leipzig (19 Out.-30 Mar.1814)
 - a América latina coeva
 - os EUA entre as guerras com a Inglaterra e os Índios

III. SOB O ESPÍRITO RESTAURACIONISTA (1814-1830)

§ 1º A RESTAURAÇÃO E O CONGRESSO DE VIENA (1814-1815)

III.A. A Restauração em França. A Carta Constitucional de Luís XVIII, o seu espírito e o ciclo a que dá origem

III.B. O Congresso de Viena (1814-1815) e as ideias nele dominantes. O Acto final de 9 de Junho de 1815

III.C. Os Cem Dias (20 Mar.-22 Jun.1815), Waterloo

III.D. A segunda restauração em França (Jun.1815) e os partidos políticos: ultra-realistas, realistas moderados e independentes

§ 2º O LUSTRE 1815-1820: LEGITIMISMO NA EUROPA, REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

III.E. O Pacto da Santa Aliança (26 Set.1815). O sistema Metternich

III.F. Os Estados europeus

- o *Deutsche Bund* (1815-1870). O Acto federal de 1815

III.G. As independências das colónias espanholas



*§ 3º O TRIÊNIO REVOLUCIONÁRIO DE CÁDIZ (1820-1823).
A REVOLUÇÃO NA EUROPA MEDITERRÂNICA E NA AMÉRICA LATINA*

- III.H. A restauração da Constituição de Cádiz em Espanha
- III.I. A ameaça revolucionária gaditense na Europa mediterrânica e a afirmação da legitimidade de intervenção contra-revolucionária: os congressos de Troppau (Out.1820), de Laibach (1821) e de Verona (1822) e as intervenções militares na Itália e na Espanha; A vitória da Restauração em Nápoles e na Península Ibérica
- III.J. A formulação da doutrina Monroe (2 Dez.1823)
- III.L. A evolução da América latina (1820-1824)
 - as independências das colónias espanholas
 - a proclamação da independência do Brasil (1822)

*§ 4º O MUNDO DE 1823 A 1830:
A DECADÊNCIA DA SANTA ALIANÇA E O DESPONTAR DA ERA DEMOCRÁTICA NOS EUA*

- III.J. A decadência e a dissolução da Santa Aliança e a Europa
 - o reinado de Carlos X em França e os seus três períodos:
 - continuação da política de Villèle (1824-Jan.1828)
 - liberalismo de Martignac (Jan.1828-Ago.1829)
 - governo Polignac (Ago.1829-29 Jul.1830)
 - a Confederação germânica de 1823 a 1830
 - Portugal: a Carta constitucional; a restauração do absolutismo em 1828
 - a questão do Oriente e a independência da Grécia (1821-1829). O tratado de Andrinopla (Set.1829)
 - o pensamento político: o socialismo nos seus alvares.
- III.L. As Américas
- III.M. O Resto do Mundo

IV. SOB O CICLO LIBERAL (1830-1848)

*§ 1º OS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS DE 1830-1832
E A DIVISÃO DA EUROPA EM DOIS ESPAÇOS GEO-POLÍTICOS*

- IV.A. Os movimentos revolucionários de 1830-1832 na Europa
- IV.B. Os espaços geo-políticos europeus de 1833 a 1848
 - a formação duma Santa Aliança reduzida nas Conferências de Munchengraetz (1833) (Rússia, Prússia, Áustria)
 - a *Quádrupla Aliança* (1834) agrupando as monarquias constitucionais da Europa ocidental (França, Inglaterra, Espanha, Portugal)

§ 2º. O PERÍODO DE 1833 A 1847

- IV.C. As duas fases da Monarquia de Julho: o Regime de Julho (1830-1840); Guizot e o Governo pessoal (1840-1848)
- IV.D. A Inglaterra: a agitação cartista (1837-1848) e a Carta do Povo (1837)
- IV.E. A península Ibérica
 - a vitória liberal em Portugal (1834) e a guerra carlista em Espanha
 - a adopção de novos modelos liberais em Espanha e Portugal (1836)
- IV.F. O *Sonderbund*, a guerra civil na Suíça (1847) e a Constituição de 1848
- IV.G. O Oriente europeu
- IV.H. A penetração europeia na China. A Guerra do Ópio (1840-1842); o tratado de Nanquim (1842): os ingleses em Hong-Kong
- IV.I. O pensamento político coevo: o catolicismo liberal, o pensamento socialista em França (Saint Simon,

§ 3º. AS VICISSITUDES EUROPEIAS NAS PERTURBADAS VÉSPERAS DE 1848 (1847-1848)

§ 4º. A EVOLUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA COEVA

V. SOB O SIGNO DA DEMOCRATIZAÇÃO (1848-1870): O PERÍODO DE 1848-1870

§ 1º O CICLO REVOLUCIONÁRIO DE 1848-1849

V.A. As Revoluções de 1848 e o seu espírito

- as primeiras perturbações, no início do ano, em Itália
- os acontecimentos em França: a Revolução de Fevereiro e a Segunda República
- os acontecimentos em Itália
- a *Primavera dos Povos* na Confederação Germânica. O motim de Viena de 13 de Março e a queda de Metternich
- outros Estados
- os países alheios à revolução

V.B. A contra-revolução (Set. 1848-Maio 1849). Schwarzenberg na Áustria

V.C. O Pensamento político coevo

§ 2º A EVOLUÇÃO DE 1850 A 1867

§ 1º A. A Evolução europeia

V.D. A França na transição para o Império (1851-1852). O segundo Império (1852-1870) e as suas fases:

- o Império autoritário (1852-1860)
- o Império progressivamente liberal (1860-1868)
- o Império parlamentar (Set. 1869-1870)

V.E. A Confederação Alemã de 1850 a 1867

V.F. O processo de unificação italiana

V.G. A Grécia

V.H. A Rússia

§ 2º B. Agitações na América do Norte nas décadas de 50-60

V.I. Nos EUA

- a questão da escravatura na década de 50
- a Guerra civil (1861-1865)
- o *post* guerra

V.J. No México

- a guerra do México (1861-1867). O imperador Maximiliano e o seu fim

§ 2º C. A Evolução no resto do mundo

V.L. As Grandes explorações, essencialmente africanas, nas décadas de 50 e 60

V.M. Os progressos da colonização na África

V.N. A Índia e a revolta dos Cipayos (1857-1858)

V.O. A China e o Japão

§ 3º AS TRANSFORMAÇÕES DOS FINS DA DÉCADA DE 60 (1867-1870)

§ 3º A. Na Europa

V.P. A Reforma eleitoral inglesa

V.Q. O início do sexténio revolucionário espanhol (1868-1874)

V.R. Áustria e Prússia *post* Sadowa (1866)

- A Confederação da Alemanha do Norte (1866-1871)
 - O Império Austro-Húngaro sob a Constituição dualista de 1867
- V.S. A reforma constitucional do Império francês em Set.1869: o Império parlamentar

§ 3º B. A ascensão a potência de dois Estados não europeus a partir de 1867: o Japão e os EUA

- V.T. A *Era Meiji* no Japão
- a restauração do poder imperial directo em nome do imperador Mutsuhito (1867-1912)
 - a afirmação política imperial
 - a afirmação religioso-política: o reforço da religião Shinto
- V.U. O *post* Guerra de Secessão: o Período da Reconstrução (1865-1877)

§ 3º C. O pensamento político coevo

- V.X. A Primeira Internacional Socialista
- V.Z. O aparecimento do sentimento imperial em Inglaterra

2º SEMESTRE

**VI. SOB O SIGNO DA DEMOCRATIZAÇÃO (1848-1870):
O APOGEU DA EUROPA E O TEMPO DOS IMPÉRIOS (1870-1914)**

**§ 1º OS ACONTECIMENTOS DE 1870:
A GUERRA FRANCO PRUSSIONA E AS SUAS REPERCUSSÕES IMEDIATAS**

- VI.A. A Guerra Franco-Prussiana (19 Jul.1870-28 Jan.1871)
- VI.B. As repercussões da vitória alemã:
- a proclamação do II Reich em Versalhes (18 Jan.1871). A natureza jurídica do Reich. Os 25 estados
 - a implantação da III República em França (4 Set.1870) e a Comuna (18-27 Mar.1871)
 - a unificação italiana e o fim dos Estados pontifícios. A ocupação de Roma (20 set.1870). A transferência da capital da Itália para Roma (Jul.1871)
 - a denúncia pela Rússia (circular de 31 Out.1870) das cláusulas do tratado de Paris que restringiam a sua liberdade de acção no mar Negro
 - a suspensão do Concílio Vaticano I (1869-1870), dada a ocupação de Roma

§ 2º AS GRANDES LINHAS DA EVOLUÇÃO EUROPEIA DE 1870 A 1914

- VI.C. A paz armada
- VI.D. As grandes linhas das relações internacionais
- VI.E. As grandes linhas do pensamento político
- VI.F. O desenvolvimento científico e técnico e a sua projecção na economia e na sociedade

§ 3º A EVOLUÇÃO EUROPEIA E A EXPANSÃO COLONIAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO (1870-1901)

- VI.G. A Terceira República francesa
- VI.H. O Império Alemão
- da sua fundação à queda de Bismarck (1871-1890)
 - sob Guilherme II (1890-1914)
- VI.I. A Inglaterra
- VI.J. A revisão da Constituição belga (1890-1899)
- VI.L. O Império Otomano e os Estados balcânicos

VI.M. A Rússia. As correntes revolucionárias

§ 4º DA VIRAGEM DO SÉCULO À GRANDE GUERRA (1902-1914)

VI.N. A Guerra Russo-Japonesa (1904-1905 e as suas implicações)

VI.O. Os Estados Europeus em luta pela hegemonia

VI.P. As Américas

VII. OS TEMPOS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918)

VII.A . As Causas

VII.B. A Guerra (28 Jul.1914-11 Nov.1918)

- a Guerra europeia (Ago.1914-Fev.1917)
- a entrada na guerra dos EUA. A declaração de guerra à Alemanha (6 Abr.1917)
- a Rússia de 1917: a revolução em S.Petersburgo (12 Mar.) e a abdicação do czar (25 Mar.), o regresso de Lenine da Suíça (16 Abr.) e a revolução de Outubro, as grandes resoluções do Congresso dos Sovietes (8 Nov.) e a paz separada (armistício a 17 Dez.)

VII.C. A Capitulação do eixo e as condições da paz:

- O armistício de 11 de Novembro
- o Tratado de Versalhes (28 Jun.1919)

VII.D. Os Estados durante a Guerra

PARTE II

DO FIM DA PRIMEIRA AO FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

(1918-1945)

I. AS CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA

I.A . A Ideia duma Organização Internacional de Estados com vista à paz mundial: A Sociedade das Nações (1919-1946), criação e regulamento

I.B. O declínio da Europa

I.C. O novo quadro geo-político europeu

- o fim dos Impérios e a adopção da fórmula republicana
- o aparecimento de novos Estados

I.D. A evolução do Império britânico

I.E. Os despertares no Terceiro Mundo

II. AS TRÊS GRANDES VIAS DOUTRINÁRIAS MATERIALIZADAS EM REGIMES

II.A . A Democracia clássica

- a República de Weimar na Alemanha (1918-1933) e a sua debilidade: sua proclamação (9 Nov.1918); a Constituição de Weimar (11 Ago.1919)
- a evolução da III República em França
- a evolução constitucional inglesa. A reforma eleitoral de 1918. Sufrágio universal e individual para os homens e as mulheres com mais de 30 anos. A substituição dos liberais pelos trabalhistas (1918-1924). A divisão da Irlanda (lei de Dez.1920). O Ulster e o Estado livre da Irlanda
- a II República em Espanha
- os EUA
 - a crise de 1929
 - Roosevelt e o *New Deal*: o primeiro *new deal* (1933-1934); o segundo *new deal* (1935-1936); o fim do *new deal* (1936-1939)

II.B. A ideologia e os regimes corporativos e autoritários

- o fascismo (1922-1945): Mussolini no poder (30 Out.1922); a instauração da ditadura fascista (Dez.1925). A doutrina e fundamentos do Estado fascista; as instituições fascistas
- o nacional socialismo (1933-1945). O *Terceiro Reich* (1934-1945). A lei sobre os *statthaler* pondo fim à autonomia administrativa dos *länder* (7 Abr.1933)
- o Estado Novo português (*post* 1926)
- o franquismo (*post* 1939)

II.C. Os regimes marxistas

- a U.R.S.S. As etapas do modelo soviético: o comunismo de guerra (1917-1921); a *Nova política económica* (1921-1928). A Constituição soviética de 1924; do plano quinquenal à constituição de 1936; da Constituição de 1936 à morte de Estaline (1953)
- a China. A segunda guerra revolucionária. O exército nacional contra o exército vermelho (1927-1935). A Longa Marcha (15 Out.1934-Out.1935). A União nacional provisória contra o inimigo japonês. A guerra sino-japonesa (1937-1945)

III. OS IMPÉRIOS COLONIAIS ENTRE AS DUAS GUERRAS

III.A. Os impérios

III.B. Os territórios sob mandato

III.C. O despertar das nações asiáticas e árabes:

- campanhas de Ghandi na Índia
- fundação do Partido Nacional Indonésio por Sukarno nas Índias neerlandesas (1927)
- agitação na Indochina francesa (1930-1931)
- evacuação das tropas britânicas no Egipto (1936)
- criação do primeiro movimento anticolonialista argelino por Messali Hadj (1927)

IV. OS GRANDES CONFLITOS NA DÉCADA DE 30

- o ataque japonês à Manchúria (1931)
- a conquista da Etiópia pela Itália (1935)
- a Guerra Civil de Espanha (1936-1939)
- o ataque da Itália à Albânia (1939)

V. A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. CONFRONTO DE ESTADOS E DE DOCTRINAS (1 Set.1939-2 Set.1945)

V.A. A definição hitleriana no *Mein Kampf*: vingança do desastre de 1918, anulação do tratado de Versalhes, criação dum Grande Reich, obtenção dum *espaço vital* a leste, combate do comunismo

V.B. O ataque à Polónia (Set.39) e a Declaração de Guerra

V.C. A frente Europeia

- a *guerra relâmpago* (1940-1941)
 - o pedido de armistício francês (Jul.1940). O regime de Vichy (Jul.1940-Ago.1944). Os três actos constitucionais de 11 Jul. Pétain chefe de Estado (12 Jul.)
- os avanços do eixo (1941-1942)
 - a ocupação da zona livre francesa pela Wehrmacht (11 Nov.1942)
- a recuperação aliada (1942-1944)
 - o golpe de Estado real em Itália (25 Jul.1943): a prisão de Mussolini, a intervenção militar em Itália (9 Set.); a *Repubblica Social Italiana*
- a derrocada do eixo (1944-1945). O armistício

V.D. A frente do Pacífico: o prolongamento da guerra no Pacífico (até Set.1945)

- as bombas atómicas de Hiroxima (6 Ago.1945) e Nagasáqui (9 Ago.)
- a capitulação das forças japonesas (2 Set.1945)

V.E. As consequências da guerra

PARTE III

O MUNDO POST-GUERRA (1945-1989)

I. O IMEDIATO *POST* GUERRA E A ESTRUTURAÇÃO DA NOVA ORDEM (1945-1948): a ONU

II. AS DUAS GRANDES POTÊNCIAS VENCEDORAS: os EUA e a URSS e a GUERRA FRIA

II.A . A Guerra Fria:

- a fase áurea (1946-1956)
- o desanuviamento (1963-1989)
 - o Primeiro Desanuviamento (1956-1963)
 - o Segundo Desanuviamento (1963-1985)
 - o Terceiro Desanuviamento (1985-1989): o Termo da Guerra Fria

II.B. Os EUA

II.C. A URSS: os últimos anos de Estaline (1945-1953); o post-estalinismo: a gestão de Kruschev (1953-1964)

III. A EVOLUÇÃO DA IGREJA: O CONCÍLIO VATICANO II

IV. OS ESTADOS EUROPEUS E A CONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE EUROPEIA

IV.A . Os Estados Europeus ocidentais

- a Alemanha ocupada e bicéfala (1945-1990)
- da IV para a V República em França
- a Inglaterra
- a instável evolução política italiana
- Espanha e Portugal dos regimes autoritários aos regimes democráticos nos anos 70

IV.B . A Comunidade europeia em construção

- a ideia da Europa
- a Europa em construção
 - os tratados de Roma (1957)
 - a unificação das três comunidades (1965)
 - a aceitação da admissão do Reino Unido no Mercado Comum (23 Junho 1971)
 - a entrada de Espanha e Portugal na CEE a partir de 1 Jan.1986

IV.C . Os Estados Europeus do Leste

- os Estados socialistas sob estatuto provisório (1946-1948)
- os Estados socialistas sob o modelo estalinista de 1936 (1948-1954)
- os Estados socialistas a seguir ao desanuviamento *post* estaliniano (1954-1989)
- o caso particular da Jugoslávia

V. A DESCOLONIZAÇÃO E O FIM DOS IMPÉRIOS

VI. OS ESTADOS ÁRABES

- a Liga dos Estados Árabes (1945)
- os conflitos israelo-árabes

VII. O EXTREMO-ORIENTE

III. Bibliografia

A Bibliografia é constituída pelos apontamentos fornecidos aos alunos:
História Contemporânea (1776/1789), Programa, 5 t., IPT, 2004,
pela bibliografia neles aduzida, e pela que for oportunamente indicada ao longo do curso

IV. Avaliação

1. A avaliação consiste sucessivamente nas seguintes provas:
 - a) duas frequências, nas quais será necessário obter a média final de 10 (dez) valores para a aprovação na cadeira
 - b) um exame final escrito, para os alunos que não tiverem obtido aprovação nas frequências, no qual é exigível também a classificação mínima de 10 (dez) valores, sob pena de exclusão
2. A classificação inferior a 7 (sete) valores numa das frequências implica automaticamente a necessidade de realização do exame final
3. Poderão ser estabelecidas duas frequências intercalares em cada semestre, correspondentes à matéria específica dada no período imediatamente anterior
4. A apresentação de um trabalho escrito, pode permitir a soma de 1 (um) valor à média das frequências ou do exame final

Fe. Art. De. O. L. e. u.